

Pancadaria em escola da Ceilândia

JOSEMAR GONÇALVES

AÇÃO POLICIAL DURANTE PROTESTO CONTRA DIRETORA TERMINA COM ALUNO PRESO E AGRESSÃO A DOIS PROFESSORES

Em vez de aulas, agressões, pancadaria, tiro, corre-corre, prisões e muita confusão. Tudo isso aconteceu ontem à tarde, no Centro de Ensino Fundamental 20, na EQNM 8/10, na Ceilândia Norte, durante uma manifestação de alunos contra a postura da direção da escola. O estopim da confusão foi a eleição para a presidência do Grêmio Estu-

dantil.

A manifestação dos estudantes começou terça-feira, quando líderes estudantis foram impedidos de fazer a apuração dos votos e expulsos da sala da direção pela diretora Maria Aparecida Passos Pinheiro. Ontem, ela não apareceu na escola e os representantes de turmas se reuniram e decidiram fazer um movimento para não assistir as aulas.

O porteiro Antônio José Nunes recebeu ordens para fechar o portão. Revoltados com a represália, os estudantes bloquearam a entrada da escola. Nunes foi agredido com o pontapé pelo aluno M.C.T., de 14 anos, estudante da 7ª série.

O Batalhão Escolar (6º BPM) foi chamado para reforçar a segurança e prendeu M.C.T. Os professores não concordaram com a ação da polícia e tentaram - sem conseguir - evitar que o estudante fosse algemado e arrastado para um camburão. Houve pancadaria.

O professor de história Valmir Marcos Pereira Campos foi espancado, preso e levado à 15ª DP. A professora de português Lucinha Pereira da Silva também foi agredida. Ela acusou o tenente Edvan Alves Feitosa e o soldado Djacir pela agressão. O delegado João Emílio, ouviu Valmir e Edvan e instaurou inquérito para apurar o tumulto.



ATÉ ENTÃO pacífico, protesto dos estudantes é observado por policiais do Batalhão Escolar

Alunos podem entrar em greve

Cerca de 200 alunos saíram em passeata e foram à Regional de Ensino da Ceilândia exigir a demissão de Maria Aparecida. Ela assumiu a direção no 2º semestre do ano passado. Alunos e professores ameaçaram paralisar as aulas hoje caso a reivindicação fosse atendida.

Em seguida, os manifestantes foram à delegacia pedir a liberação do professor e do aluno preso. A PM foi chamada. Com policiais e seis viaturas do 8º BPM cercaram a delegacia. Por volta das 18h os detidos foram liberados.

A gerente Regional de Ensino da Ceilândia, Leila Pavanelli, foi à delegacia e garantiu aos manifestantes o afastamento da diretora. Uma sindicância será aberta para apurar o caso.